ISSN 2238-9113 <u>ÁREA TEMÁTICA: (</u> marque uma das opções)
() COMUNICAÇÃO
() CULTURA
) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
(X) EDUCAÇÃO
MEIO AMBIENTE
) SAÚDE
() TRABALHO
(X) TECNOLOGIA

PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO A DISTANCIA - PAFC NUTEAD/UEPG

Hermínia Regina Bugeste Marinho (herminia@nutead.org) Eliane De Fátima Rauski (erauski@uepg.br) Claudia Muller (claudiamuller@nutead.org)

RESUMO-

O presente trabalho descreve o PAFC-Plano Anual de Formação Continuada para profissionais atuantes na Educação a Distância vinculados ao Programa Universidade Aberta do Brasil/CAPES, proposto pelo Núcleo de Tecnologia Educação Aberta e a Distancia da UEPG. Desenvolvido desde 2011, atendendo cerca de 500 profissionais, com o objetivo de capacitar professores, tutores e coordenadores, além das equipes técnicas e administrativas envolvidas. Pretende ampliar a formação em torno dos princípios norteadores da EAD-UAB e suas aplicações, por meio do uso das modernas tecnologias da comunicação e da informação; propiciar a reflexão em torno das possibilidades e desafios do uso das novas tecnologias educacionais em prol da democratização de uma educação inclusiva e de qualidade; dominar as técnicas de produção de materiais didáticos que atendam aos princípios pedagógicos e metodológicos da EaD. Compreende cursos de curta duração na modalidade a distância, através da plataforma Moodle, em um Ambiente Virtual de Aprendizagem customizado, palestras e oficinas em momentos presenciais, num processo dinâmico e com avaliações constantes. A proporção das atividades presenciais foi diminuindo, em relação às atividades online, o que revela a autonomia e domínio do conhecimento das mídias e das novas tecnologias. Oportunizou a criação do PIC-Programa Inovador de Capacitação e do Prêmio Inovações Educativas e Ensino Virtual, culminando com a publicação de duas edições do livro Inovações Educativas e Ensino Virtual: equipes capacitadas, práticas compartilhadas

PALAVRAS-CHAVE – Formação Continuada. Educação a Distância. Mídias. Tecnologias.

Introdução

A UEPG tem participado ativamente ao longo de sua história, da implantação de políticas públicas estaduais e federais para a formação de docentes. A partir do ano 2000 vem ampliando sua ação no âmbito da formação de professores utilizando mídias interativas e investindo esforços na Educação a Distância.

O Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância (NUTEAD) é um órgão diretamente vinculado à Reitoria, que se responsabiliza por todos os cursos e programas a distância existentes na UEPG. Criado em agosto de 2002, tem por finalidade democratizar o acesso à educação em todas as suas modalidades e incentivar a comunidade acadêmica a criar e implementar projetos, programas e cursos de graduação, de pós-graduação, de extensão e

sequenciais, ministrados nas modalidades semi-presencial e à distância, utilizando mídias interativas disponíveis na Instituição.

Este Núcleo conta hoje com equipes pedagógica, técnica e administrativa que foram e continuam sendo capacitadas para planejar, desenvolver, acompanhar e avaliar todas as iniciativas que vêm sendo desenvolvidas nas modalidades presencial e a distancia, bem como com os equipamentos e laboratórios *online* para o desenvolvimento dessas atividades.

A Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Nível Superior - CAPES através de sua Diretoria de Educação a Distancia - DED, preocupada com a qualificação dos envolvidos com o Programa Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB viabilizou através de convênios com a UEPG, recursos, para o Plano Anual de Capacitação Continuada (PACC) o qual visa atender às necessidades formativas dos diferentes profissionais: professores, tutores (virtuais e presenciais), coordenadores de curso, de tutoria, de polos e equipes de apoio multidisciplinar que atuam na UAB, nas diferentes IES públicas, com vistas a estimular e validar novas formas de ensinar e aprender no âmbito de uma educação de qualidade

Na UEPG, tal proposição constituiu-se no Plano Anual de Formação Continuada dos profissionais que trabalham com educação a distância desenvolvido pela UEPG/ NUTEAD/ UAB.

Objetivos

O Programa Anual de Formação Continuada (PAFC) foi concebido pelo NUTEAD com o objetivo de capacitar professores, tutores e coordenadores de tutoria, de polo e de curso, além das equipes técnicas e administrativas que trabalham com o Sistema Universidade Abertas do Brasil (UAB) do Ministério da Educação (MEC) na UEPG.

Objetiva-se ainda: - ampliar a formação em torno dos princípios norteadores da EAD - UAB e suas aplicações, por meio do uso das modernas tecnologias da comunicação e da informação; propiciar a reflexão em torno das possibilidades e desafios do uso das novas tecnologias educacionais em prol da democratização de uma educação inclusiva e de qualidade; dominar as técnicas de produção de materiais didáticos que atendam aos princípios pedagógicos e metodológicos da EaD no Sistema Universidade Aberta do Brasil; refletir sobre os desafios referentes à implementação da extensão e da pesquisa nos cursos na modalidade a distância.

Referencial teórico-metodológico

Os Cursos de Licenciaturas e de Pós-Graduação (especializações) a distância da UEPG do Sistema Universidade Aberta do Brasil, congregam sujeitos ao redor de uma

proposta pedagógica adequada ao seu público alvo, o que implica perceber como norte da formação o fato de que se trabalha com um público adulto que, de modo geral, já está em exercício profissional. Assim, a formação continuada a que se refere este relato envolve diferentes sujeitos: coordenação de curso, coordenação de tutoria, coordenação de polo, professores pesquisadores e formadores e tutores, entre outros e prevê o trabalho com diferentes recursos, estratégias e necessidades específicas inerentes à modalidade a distância.

Segundo Preti (1966, p. 25), por ser uma prática mediatizada, a educação a distância "exige uma organização de apoio institucional e uma mediação pedagógica que garantam as condições necessárias à efetivação do ato educativo".

Face à tarefa de organizar a articulação dos diferentes sujeitos no processo educativo, se faz necessário instrumentalizar:- os docentes, com dados das diferentes realidades e das necessidades dos estudantes, trazidos pelos tutores; - os tutores, com conhecimentos referentes ao trabalho que tais docentes desenvolvem nos diferentes momentos de interação e com conhecimentos que os fundamentem para o trabalho de orientação das diferentes ações propostas para o curso, - ambos (docentes e tutores) com os princípios e objetivos dos cursos e suas diretrizes metodológicas, capazes de integrar a todos em torno de um projeto pedagógico comum, articulação cuja responsabilidade se atribui à coordenação do curso.

O PAFC estreou em 2011 com um desenho de 70% da capacitação presencial e 30% das atividades no ambiente virtual. Na programação constaram dez encontros presenciais, de fevereiro a novembro de 2011. Além de palestras e grupos de trabalho presenciais, aconteceram oficinas online e grupos de discussão com especialistas nas temáticas: políticas de EaD e o Sistema UAB, produção de material com ênfase em design de atividades, ação tutorial, estilos de aprendizagem, mídias e ambientes virtuais, Moodle, gestão de polos, recursos multimídia para educação, avaliação em EaD, direitos autorais, recursos educacionais abertos, dentre outros.

No PAFC 2012 o modelo foi invertido e somente 30% das atividades foram presenciais, com quatro encontros que trataram de temáticas como: "O futuro da EaD", com a presença do Prof. Fredric M. Litto, presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância; Relações Humanas e EaD; Aprendizagem colaborativa com tecnologias interativas; e Comunicação, interação e ensino-aprendizagem em EaD nas diferentes áreas do conhecimento. Os 70% foram de atividades virtuais com os temas: Moodle Básico e Avançado, Recursos Multimídia para Educação e Formação de Tutores.

Em 2013 o desenho do PAFC ficou mais virtual ainda: 80% online e somente 20% presencial. A parte presencial constou do Seminário de Abertura do PAFC com a palestra

"Inovação, E-learning e Ensino Superior" e um Seminário Final para avaliação e apresentação de trabalhos. Realizamos quatro oficinas virtuais: (i) Recursos Multimídia para Educação; (ii) Didática do pensamento Crítico: habilidades cognitivas; (iii) Estilos de Aprendizagem e Design de Atividades; e (iv) Produção de Videoaulas a partir do conceito de Objetos de Aprendizagem.

Também, em 2013, foram organizadas Comunidades de Prática, como fóruns virtuais para discutir a aplicabilidade do conhecimento adquirido no PAFC. As comunidades funcionaram como uma rede de aprendizagem para promover a inteligência coletiva (interação e cocriação) entre os participantes.

A configuração do PAFC 2014 se repete: 80% online e somente 20% presencial. Seminário de Abertura com o tema "Os desafios da aprendizagem ubíqua na educação formal"; Momento Pecha-Kucha e "Facebook na educação: práticas, perspectivas e limites para os professores" e quatro cursos online Didática do Pensamento Crítico: Habilidades Argumentativas; Formação online para as organizações públicas; Mobilidade: tablets, celulares, laptops e mini-projetores dentro e fora de sala de aula e Recursos Multimídia para Educação 2.

Resultados

A clientela envolvida durante todo o processo relatado congrega cerca de 500 profissionais entre:- professores pesquisadores e formadores atuantes nos diferentes cursos de graduação e pós-graduação; tutores atuantes nos diferentes cursos ofertados; coordenadores de curso e de tutoria, de Graduação e de Pós-Graduação; coordenadores de polo de apoio presencial, bem como a equipe técnica-pedagógica e administrativa do Núcleo de Educação Aberta e a Distância – NUTEAD/UEPG, envolvidos no planejamento, gestão e execução do Plano de Capacitação em EaD, vinculados à UAB/UEPG.

Considera-se que a totalidade dos profissionais envolvidos foi atendida uma vez que, alternadamente, ao longo do desenvolvimento do PAFC, uma vasta gama de ofertas dos cursos, palestras e oficinas atendeu os diferentes interesses e necessidades dos 400 inscritos a cada ano.

Neste processo de formação continuada o PAFC ofereceu aos seus partícipes um total de 26 cursos online e presenciais, 10 palestras, 02 mesas redondas, 08 grupos de estudo e a formação de 01comunidade de práticas como continuidade dos grupos de estudos, atividades artístico-culturais, Para tanto, foram convidados profissionais de renome nacional e internacional na área da EaD e da formação de professores e gestores públicos.

Ainda em 2013, além dos seminários presenciais e dos cursos virtuais, o PAFC ampliou o seu âmbito de atuação e identificou, dentro do seu quadro já capacitado de educadores, uma nova equipe de trabalho que desenhou o Programa de Inovação Continuada (PIC) para capacitar professores da rede pública de ensino básico e professores da UEPG. O PIC derivou, portanto, do PAFC e está voltado a um grupo específico de profissionais da educação. Já são "frutos" colhidos do trabalho do PAFC.

Depois de três anos de capacitação, era chegada a hora de aplicar o conhecimento adquirido nos três anos do PAFC. Criou-se, então, o Prêmio Inovações Educativas e Ensino Virtual, para incentivar o relato de experiências inovadoras em educação aberta, flexível e a distância, nas categorias Gestão, Docência e Tutoria. Dessa forma, identificamos e valorizamos práticas inovadoras que possam servir de referência a professores, tutores e instituições interessadas em educação aberta, flexível e a distância; e disseminamos experiências relevantes que valorizam o uso da tecnologia na educação.

A proposta do Prêmio era apresentar práticas inovadoras em diferentes contextos de ensino e de aprendizagem (cursos livres, educação infantil, educação básica, ensino médio ou superior, extensão universitária, educação corporativa, escolas de governo) com tecnologias aplicadas à educação e à gestão do conhecimento.

Após selecionar os melhores trabalhos do Prêmio decidiu-se pela publicação de um livro intitulado "Inovações Educativas e Ensino Virtual: equipes capacitadas, práticas compartilhadas", edição em 2013 e 2014. Esse livro foi o resultado do saber-fazer-acontecer na educação, um círculo virtuoso do conhecimento posto em prática (inteligência), com mudanças significativas na ação docente.

Considerações Finais

Portanto, a partir das experiências acumuladas no PAFC nos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014 a UEPG coloca como alicerces do seu trabalho os eixos abaixo arrolados, especificamente no que diz respeito a Capacitação dos Profissionais (professores, administradores, funcionários, tutores, coordenadores) envolvidos com a EaD:

- Formação consistente e atualizada de coordenadores, professores, tutores e técnicos nos conteúdos, metodologias, mídias e avaliação na modalidade de Educação a distância.
- Ação afirmativa de inclusão digital, viabilizando a apropriação pelos profissionais das tecnologias de comunicação e informação e seus códigos.

- Estímulo à construção de redes para intercâmbio de experiências, comunicação e produção coletiva do conhecimento.
- Valorização na relação professor x tutor x aluno no que se refere às dimensões ética, técnica, humana e política.
- Valorização da docência, das questões de ensino e da formação para o exercício do magistério.
- Observação do princípio da simetria invertida na condução do processo de ensinoaprendizagem.
- Valorização da participação, do questionamento, da discussão e do debate em situações de ensino-aprendizagem (plataforma Moodle, chat's, fóruns, web conferência, entre outras).
- Utilização das novas tecnologias da informação e da comunicação como recursos para o ensino, pesquisa, extensão e também para a formação profissional.

As práticas da educação a distância se constroem numa rede colaborativa. Formar profissionais capazes de somar competências a favor do processo educativo nesta modalidade é o grande desafio que o NUTEAD/UEPG assume. Compromisso esse que se firma numa caminhada de replanejamento, reorganização constante com vistas a implementar, avaliar e recriar o cotidiano da EaD na instituição.

(APOIO: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES/MEC. – Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB)

Referência:

PRETI, O. Educação a distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada. In: PRETI, O.(Org.). Educação a Distância: inícios e indícios de um percurso. Cuiabá: EdUFMT, 1996.